

Aos Leitores

O primeiro número de 2000 da *Revista Brasileira de Ciências da Comunicação* reúne como elementos privilegiados de abordagem as telecomunicações, o jornalismo e as mediações culturais. No artigo de abertura, o Dr. Hans-Jürgen Michalski, do Instituto de Pesquisa de Telecomunicação Internacional, discute o impacto das novas configurações do mercado global das telecomunicações com base em estudos do caso alemão, especialmente o *global player* “Deutsche Telekom AG”. Em relação ao Brasil, César Bolaño e Fernanda Massae, da Universidade Federal de Sergipe, apresentam dados gerais sobre a reorganização do setor das telecomunicações brasileiras, com destaque para o mercado de telefonia, ao final do processo de privatização em agosto de 1999. Valério Cruz Brittos, da Universidade do Vale do Rio dos Sinos, acrescenta outra perspectiva de análise do assunto ao examinar as ações desenvolvidas pelas Organizações Globo para adequar-se às relações de mercado introduzidas com a competição global entre empresas e sistemas de distribuição de imagens de televisão.

Na seção Comunicações Científicas, o Prof. José Marques de Melo, titular da Cátedra Unesco/UMESP de Comunicação, resgata a trajetória de Costa Rego como o primeiro catedrático de Jornalismo no Brasil. O texto foi apresentado em abril de 2000 no Congresso da ALAIC (Associação Latino-americana de Investigadores da Comunicação) em Santiago do Chile. Entre outros pontos importantes, mostra que ao organizar entre 1935 e 1937 a *cátedra* de jornalismo na Universidade do Distrito Federal, extinta com o golpe de Getúlio Vargas que resultou no Estado Novo, o jornalista Costa Rego, editor do *Correio da Manhã*, sistematizou pela primeira vez a prática do ensino de Jornalismo no país. Em seguida, “A telenovela e o Brasil: relatos de uma experiência acadêmica” completa a seção. Trata-se de um resumo elaborado por três integrantes da Coordenação do Núcleo de Pesquisa de Telenovela, sediado na Escola de Comunicações e Artes da USP, produzido a partir da apresentação em São Paulo de parte das pesquisas do Núcleo no III Congresso de Arte e Ciência – Descoberta/Descobrimientos: Terra Brasilis, em 1999. Estão incorporados ao texto os nove subprojetos que constituíram o projeto integrado de pesquisa *Ficção e realidade: a telenovela no Brasil; o Brasil na telenovela*, trabalhando os seguintes ângulos: a construção do cotidiano na telenovela, a personagem negra na telenovela brasileira, telenovela e sociedade no Brasil, os valores dos receptores de telenovelas, imaginário infantil e recepção de textos ficcionais, uma exploração metodológica da recepção de

telenovela, a dramaturgia da telenovela, a linguagem do cinema na telenovela e o “gancho” na telenovela: análise estética e sociológica.

Nesta edição, a seção Diálogos Midiológicos traz duas entrevistas. A primeira, Diálogos Midiológicos 5, feita em outubro de 1999, em Buenos Aires, com o professor e diretor do *Center for New Media* da Universidade de Columbia em Nova York, John Pavlík, pela editora da *Revista Brasileira de Ciências de Comunicação*, Sonia Virgínia Moreira. Pesquisador interessado nos impactos das novas tecnologias de informação sobre as funções e atividades do jornalismo, o Prof. Pavlík comenta a “mistura digital” que está alterando as formas de apuração da notícia, de transmissão e armazenamento das informações e de tratamento e processamento de imagem e áudio. A segunda entrevista, Diálogos Midiológicos 6, é transcrição editada do depoimento do professor e pesquisador Jesús Martín-Barbero concedido a Claudia Barcellos, originalmente transmitida no programa *Sintonia CBN*, da rádio CBN São Paulo, em maio de 2000. Martín-Barbero aborda a identidade e os estudos de comunicação e de cultura na América Latina, situa as observações que o levaram a acrescentar outro foco aos estudos latino-americanos comunicacionais, mudando dos meios para as mediações, e comenta algumas políticas culturais atualmente em prática na região.

A seção Comentários conta com textos de André Parente, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (“Pensar em rede: do livro às redes de comunicação”), de Joëlle Rouchou, professora da UniverCidade e assessora de comunicação da Casa de Rui Barbosa (“História Oral: entrevista-reportagem X entrevista-história”), e de Maria das Graças Targino, professora visitante da Universidade Federal do Piauí (“Iniciação Científica e a Intercom: ponto de vista de uma jurada”).

Por estar disponível na página da Intercom na Internet (em <http://www.intercom.org.br>), a Bibliografia Corrente de Comunicação deixa de integrar o conteúdo da versão impressa da RBCC.

Importante registrar que a partir deste número – somando-se ao financiamento editorial do Programa de Apoio a Publicações Científicas do CNPq/FINEP – a *Revista Brasileira de Ciências da Comunicação* passa a contar com o apoio operacional da Sub-Reitoria de Extensão e Cultura da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), concretizado pelo empenho do Sub-Reitor André de Figueiredo Lázaro.

Sonia Virgínia Moreira
Editora

